

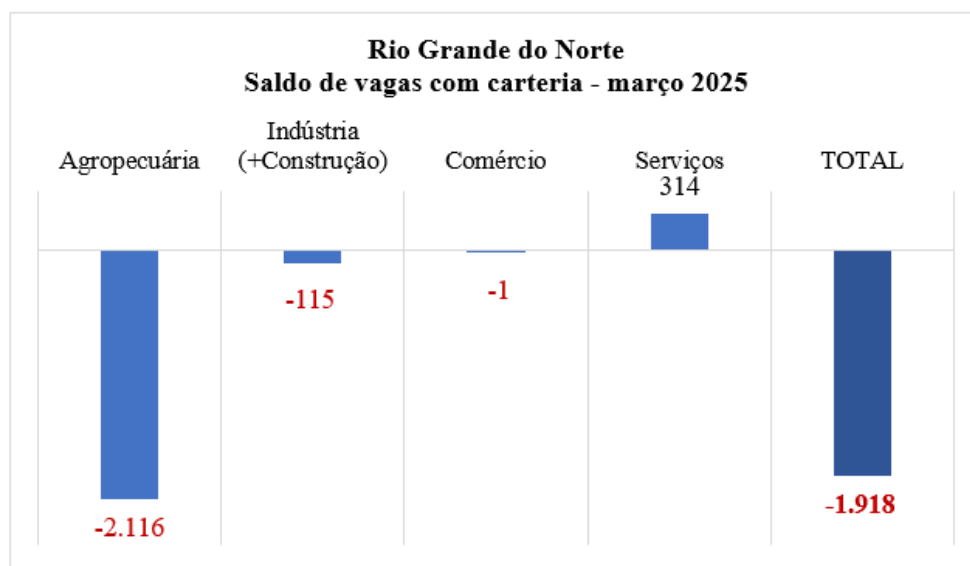
SÍNTESE NOVO CAGED - RIO GRANDE DO NORTE

MARÇO

Rio Grande do Norte Evolução do saldo total de vagas com carteira por setor em março de 2025

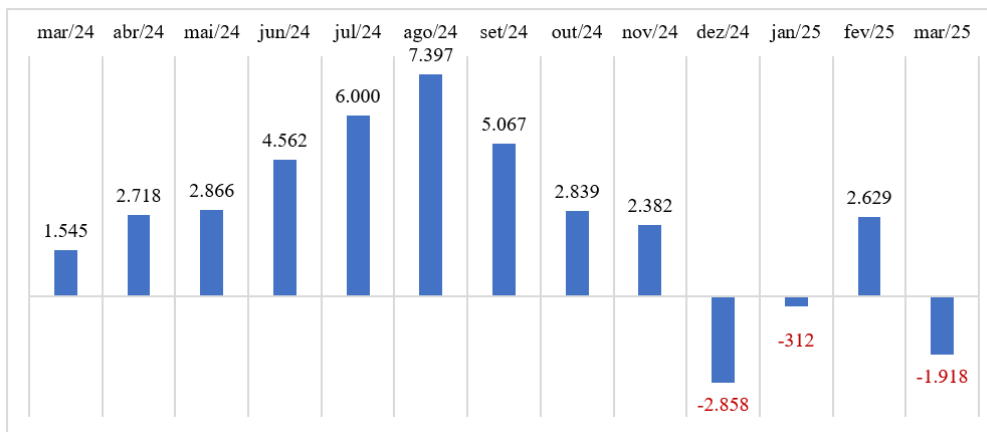
Setor	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição
Agropecuária	465	2.581	-2.116	-11,40%
Indústria (+Construção)	5.654	5.769	-115	0,09%
Comércio	4.514	4.515	-1	0,00%
Serviços	9.785	9.471	314	0,12%
TOTAL	20.418	22.336	-1.918	-0,36%

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte
Evolução do saldo total de vagas com carteira
Março 2024 – Março 2025



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte, Nordeste e Brasil
Estoques e saldos mensais do emprego com carteira assinada em 2025

	Rio Grande do Norte	Nordeste	Brasil
Empregados em 1º de janeiro	535.993	7.944.632	47.202.497
Saldos mensais			
Janeiro	-312	1.951	145.816
Fevereiro	2.629	40.115	437.111
Março	-1.918	-13.199	71.576
Abril			
Maio			
Junho			
Julho			
Agosto			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
Saldo acumulado no ano	399	28.867	654.503
Empregados com carteira no final de MARÇO*	536.392	7.973.499	47.857.000

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

DESEMPENHO EM MARÇO DE 2025

Em março, a movimentação do emprego com carteira assinada no Rio Grande do Norte registrou o corte de -1.918 de vagas, resultantes da diferença entre +20.418 admissões e -22.336 desligamentos, segundo estimativa do Novo CAGED. Com o atual balanço, o estoque (total) de trabalhadores vinculados à CLT recuou -0,36%. Nos primeiros meses do ano, a economia potiguar costuma atravessar uma fase de baixa sazonal, à medida em que a safra do melão e a moagem da cana de açúcar são finalizadas, impactando os contratos de empregos temporários. Outra tendência comum do período – de âmbito nacional - é o desaquecimento do comércio de mercadorias. Ambos os fatores pesaram no mês.

A queda no emprego formal em março no estado ocorreu depois do desempenho positivo de fevereiro, quando foram abertos +2.269 postos de trabalho, graças ao volume significativo de contratações pela Administração pública (+1.304) destinadas à Educação e Saúde, principalmente, além de atividades privadas de Turismo e de Terceirizações de mão de obra. Mas, minimizando as influências sazonais, quando comparados a iguais períodos do ano anterior, os saldos do mês (-1.918 ante +1.545) e do primeiro trimestre (+399 contra +3.099) denotam uma clara perda de força das contratações no presente ano, que podem ser explicadas pelo nível elevado dos juros, que tendem a desacelerar os investimentos e o consumo.

Dentre os grandes agrupamentos de atividade considerados no Novo CAGED, os Serviços foram o único setor com desempenho positivo no mês atual (+314), favorecidos, principalmente, pelas contratações no segmento de Alimentação, tipo comidas preparadas, catering, bufê e outros. Em março de 2024, os Serviços totalizaram +2.650 vagas abertas. O Comércio teve saldo quase nulo (-1 ante +953 no ano passado). Ao mesmo tempo, a Agropecuária cortou um volume maior de vagas (-2.116 contra -1.661), mas o conjunto da indústria demitiu menos (-115 vagas ante -397), sob influência da dinâmica da moagem da cana de açúcar no período, conforme explicado mais adiante.

No conjunto do Brasil e do Nordeste, os balanços do Novo CAGED também perderam força em março. No país, foram +71.576 novas contratações, ante +437.111 no mês anterior, enquanto a Região assinalou resultado negativo (-13.199), contra +40.115. Os totais de empregados variaram, respectivamente, 0,15% e -0,17%.

Os saldos totais de vagas e as variações resultantes nos estoques de empregados com carteira no Rio Grande do Norte, tomando por referência o mês de março, encontram-se resumidos a seguir:

No mês		No ano		em 12 meses	
Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação
-1.918	-0,36%	399	0,07%	31.372	6,21%

- DESTAQUES DA INDÚSTRIA POTIGUAR EM MARÇO

Conforme apontado anteriormente, comparado ao mês de março de 2024, o desempenho do conjunto da indústria potiguar foi relativamente melhor (-115 vagas ante -397), já que fechou menos postos de trabalho. A explicação é de ordem sazonal, pois os cortes na Fabricação de biocombustíveis e de açúcar, no segmento de Transformação, foram também inferiores (-720 contra -1.677). Tendência semelhante ocorreu na base trimestral, com a indústria sucroalcooleira dispensando menos (-980 contra -1.274), resultando no saldo positivo da indústria total (+1.140 ante -902).

O saldo de -115 vagas do mês de março está assim distribuído por agrupamentos de subsetores: Indústria Geral, -605 (dos quais, Eletricidade e Gás, +2; Extrativas, -3; Água e Esgoto, -27; Transformação, -577) e Construção, +490.

Em termos individualizados, duas atividades da cadeia da Construção se destacaram no mês, somando +496 vagas: Construção de edifícios, que ficou em primeiro lugar (com +421 vagas), e Obras de Infraestrutura, na 3ª posição (+75), com destaque para a Construção de Obras de arte especiais, Rodovias, Obras de urbanização e Obras para geração e distribuição de energia elétrica. A Confecção de artigos do vestuário e acessórios ficou na 2ª posição (+87 vagas); e na 4ª, coincidiram em saldo, a Extração de Petróleo e gás e a Fabricação de móveis (+23).

Pelo lado negativo, os maiores volumes de vagas cortadas no mês vieram do setor sucroalcooleiro: a Fabricação e refino de açúcar, destaque na manufatura de Alimentos (-434), em 1ª posição, e a Fabricação de biocombustíveis, que integra o agrupamento de Coque, Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis (-286), em 2ª. Na 3ª posição, destacam-se as Atividades de apoio à extração de minerais (-54), especificamente na indústria do petróleo. Mais detalhes do mês podem ser visualizados no gráfico correspondente.

Quanto aos destaques positivos individualizados do trimestre, a cadeia da Construção abriu um total de +2.076 postos de trabalho: a Construção de edifícios na 1ª posição (+1.225), contando com o reforço das Obras de infraestrutura (+822) na 2ª, e ênfase das mesmas atividades do mês, descritas acima e, em volume mais modesto, os Serviços especializados para construção (+29) na 6ª posição, com Demolição e preparo de terreno. Na 3ª posição, vieram os Produtos de metal (+71), com destaque para a Fabricação de

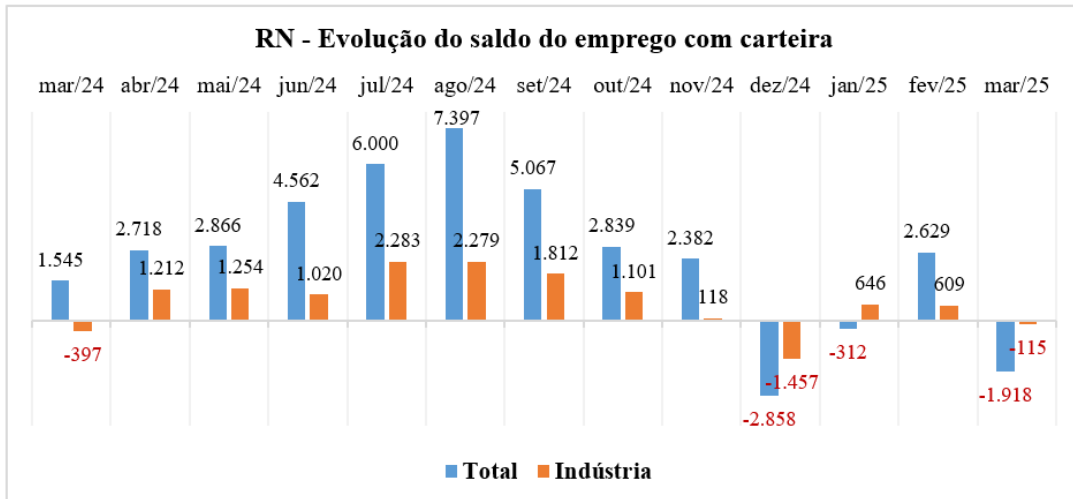
estruturas metálicas e Artigos de cutelaria. Na 4ª, se distinguiu a Fabricação de móveis (+47) e na 5ª, a Extração de petróleo e gás natural (+46).

No que tange aos saldos negativos acumulados no ano, as duas atividades do setor sucroalcooleiro praticamente se isolaram na liderança. Em 1ª posição estão os Produtos alimentícios (-552), com ênfase na Fabricação de açúcar, e em 2ª, o agrupamento de Coque, derivados do petróleo e de biocombustíveis (-507), diga-se, Fabricação de Biocombustíveis. A Confecção de artigos do vestuário e Acessórios (-72) marcou a 3ª posição. Em 4ª, a Fabricação de produtos de minerais não-metálicos (-69), com destaque para Estruturas pré-moldadas de concreto armado, destinadas a montagens de parques eólicos. Mais detalhes podem ser visualizados no gráfico do período.

Na passagem de fevereiro para março de 2025, o total de empregados na indústria do Rio Grande do Norte vinculados à CLT diminuiu de 129.338 para 129.223. Em março de 2024, o estoque correspondia a 118.461 pessoas. Sustentando seu novo ciclo de crescimento, iniciado em 2021, a Construção liderou a criação de empregos formais nos últimos 12 meses, correspondendo a 55,1% do total industrial e crescimento de 15,08% no período. As demais atividades do setor (Indústria Geral) geraram 44,9% dos empregos e aumentaram o respectivo contingente em 6,07%. Os saldos das movimentações e variações dos totais de empregados por agrupamento do setor e períodos estão detalhados a seguir:

	No mês		No ano		em 12 meses	
	Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação
Indústria Total	-115	-0,09%	1.140	0,89%	10.762	9,08%
Indústria Geral	-605	-0,71%	-936	-1,10%	4.836	6,07%
Construção	490	1,11%	2.076	4,87%	5.926	15,28%

Rio Grande do Norte
Saldo mensal total e industrial de vagas com carteira assinada
Março 2024 – Março 2025



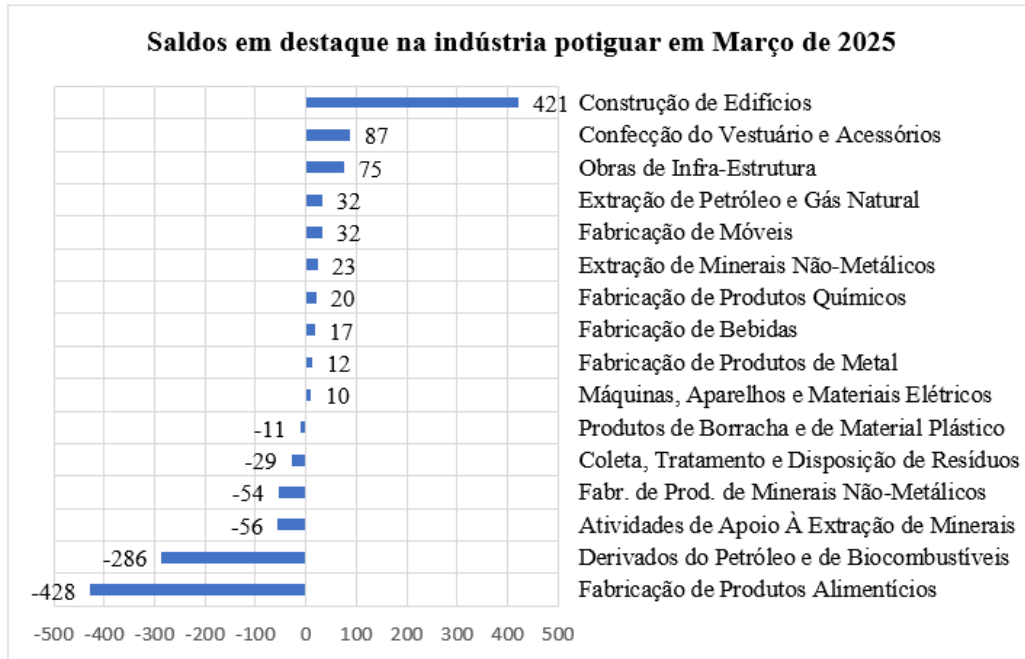
Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte
Saldos de vagas e total de empregados com carteira assinada por atividade
Março de 2025

Atividades	Março	Janeiro- Março	Estoque de Referência (total de empregados)	Variação Mensal (Em%)
TOTAL	-1.918	399	536.392	-0,36%
Agropecuária	-2.116	-3.790	16.442	-11,40%
Indústria total	-115	1.140	129.223	-0,09%
Indústrias Extrativas	-3	56	10.890	-0,03%
Indústria de Transformação	-577	-1.027	63.723	-0,90%
Eletricidade e Gás	2	-5	1.561	0,13%
Água, Esgoto, Gest. Resíd. e Descontaminação	-27	40	8.333	-0,32%
Construção	490	2.076	44.716	1,11%
Comércio	-1	11	135.203	0,00%
Serviços	314	3.038	255.521	0,12%
Transporte, Armazenagem e Correio	12	-31	14.796	0,08%
Alojamento e Alimentação	295	787	32.635	0,91%
Inform., Comunic. e At. financ., Imob., Prof. e Adm.	-472	-152	123.633	-0,38%
Adm. pública, Defesa e Seg. Social, Educ., Saúde e Serv. Soc.	527	2.364	69.906	0,76%
Serv. Domésticos e Outros Serviços	-48	70	14.551	-0,33%
Não identificado			3	...

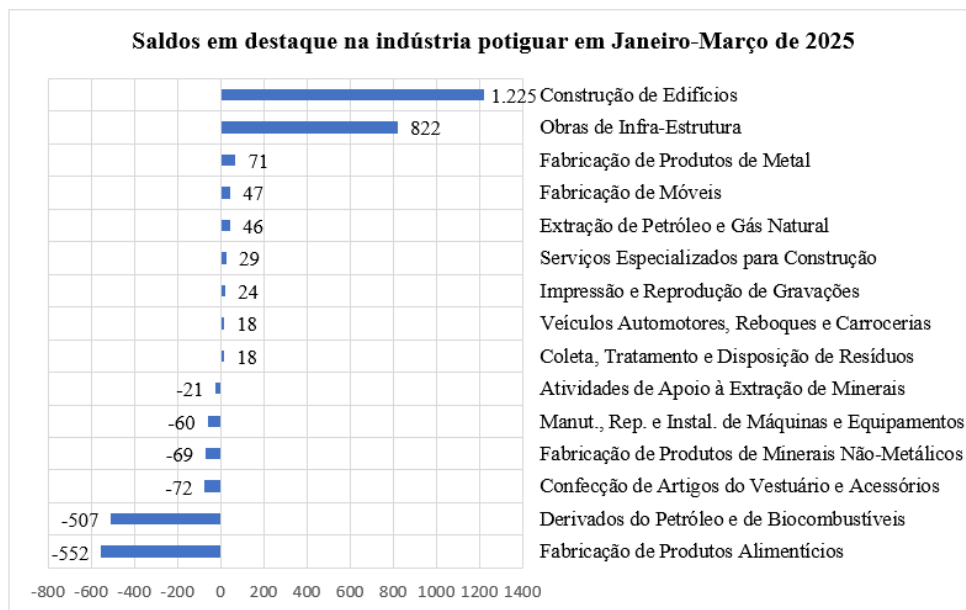
Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – Março de 2025



Fonte: Novo CAGED –MTE. Elaboração: FIERN

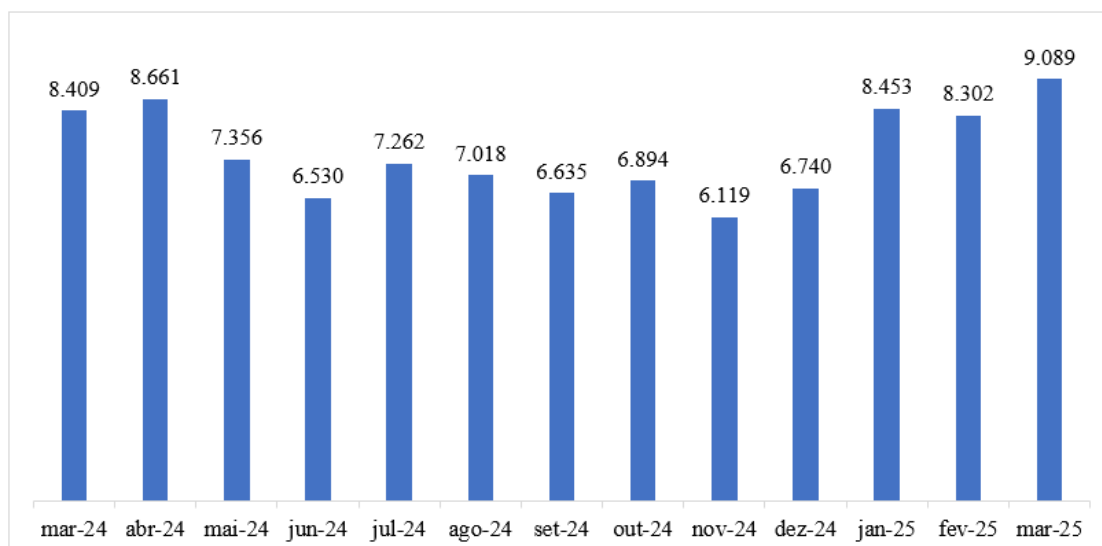
Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – Janeiro-Março de 2025



Fonte: Novo CAGED –MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

REQUERIMENTOS DE SEGURO-DESEMPREGO: MARÇO

Os pedidos de seguro-desemprego no mês de março de 2025 no Rio Grande do Norte corresponderam a 9.089 requerimentos, ante 8.302 em fevereiro. Foram 787 solicitações a mais, o volume mais alto dos últimos 12 meses, com variação de 9,48%. Em relação a março de 2024 (8.409), o volume de demandas aumentou em 680 e variação de 8,09%.



Fonte: MTE. Painel de Informações do Seguro-Desemprego. Dados com ajuste

DESTAQUES ENTRE AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Em março, 19 das 27 Unidades da Federação – UFs assinalaram balanço positivo na movimentação geral do emprego com carteira. A seguir, os principais destaques:

UFs com saldos mais positivos:

São Paulo: +34.864 postos (+0,24%)

Minas Gerais: +18.169 postos (+0,37%)

Santa Catarina: +9.841 postos (0,38%)

UFs com saldos negativo:

Alagoas: -8.492 postos (-1,84%)

Rio de Janeiro: -6.758 postos (-0,17%)

Mato Grosso: -3.544 postos (-0,36%)

MAIS DETALHES DO NOVO CAGED DISPONÍVEIS NO LINK:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNWl5NWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjIwMDE1YWI2IiwidCI6IjNlYzkyOTY5LTVhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749>

Natal, 5 de maio de 2025

Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti

Unidade de Economia e Pesquisa